



#MCTI BRASIL no mundo

MCTI DEBATE PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA PESQUISA NUCLEAR MUNDIAL



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, conversou na terça (17), durante o Bate-Papo Ciência e Tecnologia no Dia a Dia, com representantes do MCTI e de instituições vinculadas ao ministério sobre a participação do Brasil no maior acelerador de partículas do mundo, que fica em Genebra, na Suíça, e pertence à Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN).

O ministro Marcos Pontes começou o bate-papo explicando o que fez durante a sua gestão para que o Brasil fizesse parte da organização. “Quando eu cheguei em 2019 eu fiquei sabendo que havia um convite do CERN para que o

Brasil fosse um membro associado e esse convite era desde 2009. Eu fui fazer uma visita ao CERN para conhecer, entender o funcionamento, entender a participação. Conversei com uma série de pessoas e cada vez mais ampliou a minha certeza da necessidade de o Brasil participar desse programa. Conversei com os membros do CERN e falei que a gente tinha que achar uma maneira do Brasil participar. E aí, começou a parte administrativa de resolver as questões burocráticas para que isso fosse possível. E a gente está no finalzinho já desse desenrolar de tudo isso”, disse.

Participou da conversa, transmitida ao vivo pelo [canal do MCTI no YouTube](#), o secretário de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI/MCTI), Paulo Alvim, que destacou a importância para a economia do país da participação do Brasil na organização europeia. “Nós temos uma oportunidade única, a partir da ciência, tecnologia brasileira de sair na frente, de ocupar lugar de destaque e com isso reposicionar o país e criar condições de melhor qualidade de vida para a população, a partir da agregação de valor com base em ciência e tecnologia”, destacou o secretário Paulo Alvim. Leia mais em [gov.br/mcti](#)

ACORDO PARA CONSTELAÇÃO DE SATÉLITES DO BRICS É ASSINADO

O presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), Carlos Moura, assinou o Acordo de Cooperação para a Constelação de Satélites de Sensoriamento Remoto do BRICS. Participaram da reunião, que aconteceu nesta quarta-feira, dia 18 de agosto, o Doutor K. Sivan, presidente da Organização de Pesquisa Espacial Indiana (ISRO), Dmitriy Rogozin, diretor-geral da Corporação Espacial Estatal Russa (Roscosmos), Zhang Kejian, diretor da Administração Espacial Nacional da China (CNSA) e Val Munsami, CEO da Agência Espacial Nacional da África do Sul (SANSa).

“O BRICS representa a voz dos países em desenvolvimento e contribui positivamente para o esforço global para organizar tópicos, como a cooperação multilateral, desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas. O acordo é um passo em direção a uma cooperação de alta tecnologia entre os países, que vai ajudar a atingir os seus objetivos e desafios”, disse Carlos Moura.

O acordo assinado permite a cooperação entre as agências espaciais do BRICS para construir uma constelação virtual de satélites de sensoriamento remoto: é um mecanismo de compartilhamento de dados composto por satélites existentes já em órbita, indicados pelas agências espaciais. CBERS-4 (em conjunto com Brasil e China), Kanopus-V (da Rússia), Resourcesat-2 e 2A (da Índia), e GF-6 e ZY-3/02 (da China) são os satélites da constelação. Estações terrestres localizadas em Cuiabá (Brasil), Moscou (Rússia), Shadnagar-Hyderabad (Índia), Sanya (China) e Hartebeesthoek (África do Sul) receberão dados dos satélites indicados. Esse mecanismo de compartilhamento de dados ajudará a enfrentar desafios atuais da humanidade, como mudanças climáticas e desastres naturais, e poderá apoiar em políticas de proteção ambiental.

Leia mais em [gov.br/aeb](#) (Fonte: AEB/MCTI)





CNPq/MCTI LANÇA CHAMADA PARA APOIO A PROJETOS E CURSOS EM BIOTECNOLOGIA



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) lançaram na quarta, 18, a Chamada CNPq/MCTI Nº 17/2021, para apoio a projetos e a cursos de curta duração em Biotecnologia, no âmbito do Centro Latino-Americano de Biotecnologia (CABBIO). Os objetivos da Chamada são expandir o conhecimento básico e aplicado em temas atuais de Biotecnologia de interesse para o Brasil, para a Argentina e para o Uruguai, no contexto do CABBIO; fortalecer a cooperação técnico-científica entre instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação dos países-membros do CABBIO e incrementar a capacitação de recursos humanos para atuar no

campo da Biotecnologia, na academia ou na indústria, com vistas à geração de produtos, processos e serviços, com desenvolvimento de tecnologias próprias, de forma a desonerar os processos produtivos e a reduzir a dependência tecnológica dos países-membros e de outros países parceiros do CABBIO.

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos no valor global de R\$ 750 mil, oriundos do MCTI, e distribuídos de forma diferenciada entre as três linhas de apoio da Chamada:

- **Linha 1:** Projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação obrigatoriamente em colaboração com equipes da Argentina e/ou do Uruguai no tema: Biotecnologia para enfrentamento da COVID-19.
- **Linha 2:** Cursos presenciais de curta duração em nível de pós-graduação, abordando pelo menos um dos seguintes temas: a. Biotecnologia aplicada à saúde, em especial para o enfrentamento da COVID-19; b. Biotecnologia agrícola e aquicultura; c. Biotecnologia ambiental; d. Biotecnologia industrial; e. Biotecnologia marinha; f. Biotecnologia genômica.

Confira as outras linhas de pesquisa em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

CNPq/MCTI DIVULGA RESULTADO FINAL DA CHAMADAS PARA BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), fundação vinculada ao MCTI, divulga o resultado final da Chamada nº 02/2021 - Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas de Mestrado e Doutorado.

A Chamada visa dar seguimento à diretriz de realinhamento da concessão de bolsas de pós-graduação do CNPq/MCTI, por meio de uma transição gradual do sistema antigo de quotas de bolsas para o novo modelo de concessão por meio de projetos institucionais de pesquisa, via Chamadas Públicas.

Conforme previsto, a Chamada CNPq nº 02/2021 visa conceder bolsas de mestrado e de doutorado no País aos Programas de Pós-Graduação que possuem bolsas do antigo modelo de quotas do CNPq/MCTI, com vigência a encerrar entre janeiro e dezembro de 2021.

Foi aprovada a concessão de 4.715 bolsas, sendo 3.047 de mestrado e 1.668 de doutorado. Essas bolsas estão previstas nas 1.618 propostas aprovadas, sendo 989 de mestrado e 629 de doutorado.

[Veja o resultado final das Bolsas de Mestrado.](#)

[Veja o resultado final das Bolsas de Doutorado.](#)

(Fonte: CNPq/MCTI)





ESTUDANTE DE 9 ANOS QUER SER ASTRONAUTA E SE INSPIRA NO MINISTRO MARCOS PONTES



Kamylla Victoria está na 4ª série do ensino fundamental, gosta de assistir as lives do ministro e já sabe o que quer ser quando for adulta.

O incentivo à ciência, tecnologia e inovações para crianças e jovens é um dos pontos mais importantes do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. As profissões cientista e astronauta ainda são as mais apontadas pelas crianças quando perguntadas o que elas querem ser quando crescerem.

Além disso, a experiência do ministro, astronauta Marcos Pontes, é um quesito importante para que crianças e jovens

brasileiros se interessem pelo tema espaço. Este é o caso da estudante Kamylla Victoria Evangelista dos Anjos, de apenas nove anos de idade. Conversamos com a estudante que esteve no MCTI para conhecer o ministro Marcos Pontes.

MCTI: Como surgiu o seu interesse pela ciência?

Acompanho o MCTI e o ministro Marcos Pontes pelo Instagram, Facebook, YouTube e pelos jornais. Eu moro em Brasília e sempre que posso vou ao MCTI assistir as lives do ministro. Eu sempre gostei de ciência e tecnologia e meu sonho é seguir nessa carreira.

MCTI: Já sabe qual profissão vai querer ter quando for adulta?

Sim. Quero ser astronauta ou cientista.

MCTI: Como os colegas de escola, amigos e família reagem quando você fala que quer ser astronauta?

Minha família me apoia muito, me dá força. Minha mãe, sempre que pode me leva para assistir as lives do ministro, astronauta Marcos Pontes, e está batalhando para comprar o meu primeiro telescópio para eu realizar o meu sonho. Meus colegas de escola ficam admirados quando eu falo que quero ser astronauta. A Tatiane, minha irmã por parte de mãe, sempre cuidou de mim e também apoia o meu sonho.

MCTI: Quem é a sua inspiração para se tornar o que você deseja no futuro?

Sem dúvidas é o ministro, astronauta Marcos Pontes. Conhecer ele no MCTI foi um sonho realizado. Além disso, tenho inspiração nos grandes cientistas que contribuem para a humanidade e para ciência.



MINISSÉRIE DO IMPA/MCTI “MATEMÁTICA NA TEMÁTICA DO MAR” BUSCA POPULARIZAR O TEMA



Para muito além das salas de aula e dos laboratórios, a matemática está presente na nossa rotina e é essencial para nosso convívio em sociedade. Mas se engana quem pensa que a matemática só entra em campo quando fazemos compras, por exemplo. Já estão disponíveis no [YouTube do IMPA](#) (Instituto de Matemática Pura e Aplicada) – organização social supervisionada pelo MCTI - os cinco episódios da minissérie “Matemática na Temática do Mar”, idealizada pelo pesquisador André Nachbin com a proposta de popularizar o tema e mostrar que ele está em vários espaços do dia a dia.

“O objetivo foi divulgar matemática para um público amplo, não especializado, em um contexto atípico para a maioria. Ao longo dos episódios, escrevi em palavras, sem equações, os problemas onde o uso de matemática é fundamental”, detalha o pesquisador do IMPA/MCTI. Utilizando como temática o mar para tratar sobre ondas em fluidos e ondas em geral, os episódios explicam fenômenos como os tsunamis e a atuação da matemática na prevenção dos danos nestes casos, além da dinâmica submarina. O último capítulo estuda um problema inspirado pela mecânica quântica a partir dos aprendizados relacionados ao mar. Os vídeos podem ser acessados pela playlist sobre Divulgação da Matemática no [YouTube do IMPA](#). Saiba mais em [impa.br](#) (Fonte: IMPA/MCTI)

SUGESTÃO DE LEITURA DO IBICT/MCTI: "A DOCUMENTAÇÃO DE SABERES APLICADOS À BIODIVERSIDADE E A BIBLIOTECA DIGITAL DO CERRADO"

A pesquisadora Maria de Fátima Duarte Tavares acaba de lançar o [artigo "A documentação de saberes aplicados à biodiversidade e a Biblioteca Digital do Cerrado \(BDC\): a visibilidade e a visualidade em registros digitais"](#). Publicado pela revista científica *Heringeriana* (volume 15), o artigo apresenta um estudo de caso da Biblioteca Digital do Cerrado (BDC), uma ação do Projeto Saberes do Cerrado, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI -, em parceria com o Jardim Botânico de Brasília. Maria de Fátima Duarte Tavares é Analista em Ciência e Tecnologia no IBICT/MCTI e Doutora em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ).



Este estudo de caso trata da análise da visibilidade e visualidade do bioma Cerrado no universo digital, estruturado e interconectado a grandes serviços globais, e da criação da Biblioteca Digital do Cerrado, como serviço de gestão de informações ambientais voltado para a disponibilização pública de material documental textual, imagético, cartográfico e sonoro, sendo o Cerrado o seu campo de referência. Mais informações em [ibict.br](#) (Fonte: IBICT/MCTI)

PESQUISADORES DA REDEGEO DO CEMADEN/MCTI IDENTIFICAM LOCAIS PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS GEOTÉCNICOS EM ANGRA DOS REIS (RJ)



Com a finalidade de instalar seis plataformas de coleta de dados geotécnicos (PCDs-Geo) – equipamentos que monitoram a quantidade de chuva e de umidade de solo, permitindo maior precisão dos alertas de deslizamentos – pesquisadores do Projeto RedeGeo, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), realizaram trabalho em campo no município de Angra dos Reis (RJ). O trabalho, realizado na primeira semana de agosto, identificou os locais adequados para a instalação de PCDs Geo nas áreas de risco de deslizamentos, com o apoio da Defesa Civil Municipal de Angra dos Reis.

Os pesquisadores e geólogos do centro, Márcio Andrade e Daniel Metodiev, vistoriaram locais públicos, como escolas da rede municipal, Colégio Naval da Marinha do Brasil, Campus da Universidade Federal Fluminense e um posto de abastecimento de água da CEDAE, bem como locais particulares, como casas de moradores nas encostas íngremes da cidade e condomínios particulares, expostos a atuação de movimentos de massa. Leia a íntegra em [gov.br/cemaden](#) (Fonte: CEMADEN/MCTI)